



ESCOLA MUNICIPAL "NAPOLEÃO REIS"
CONSELHEIRO LAFAIETE – MG
ATIVIDADES COMPLEMENTARES – SEMANA 1

Nome: _____ Ano: 1º _____

Mestre: SÔNIA APARECIDA DE OLIVEIRA



Disponível em: <http://www.portalfiel.com.br/charges/249-charge-mosquito-da-dengue.html>

1) Observando, na charge, os aspectos da linguagem verbal e da não verbal, é possível inferir que se trata de uma crítica:

A) às pessoas conscientes da gravidade da proliferação do *Aedes aegypti* e preocupadas com os efeitos da presença desse mosquito.

B) aos indivíduos impacientes e incomodados com o aumento dos casos de dengue no país.

C) àqueles que não cumprem as medidas individuais necessárias para a diligência no combate ao aumento dos casos de dengue na sociedade.

D) às pessoas amedrontadas devido ao aumento do número de casos de dengue e à incapacidade de ajudar no controle.

2) Quanto aos aspectos gramaticais da charge, é INCORRETO afirmar que:

A) o termo "Senhor" exerce a função de vocativo.

B) em "cuida da minha saúde e me livra das doenças", há uma relação de coordenação.

C) os termos "Senhor" e "você" são formas de tratamento que exercem a mesma função sintática nas falas das personagens.

D) o conectivo "mas", na fala do mosquito, tem valor de "porém", "entretanto".



Disponível em: http://pastoralaidssu3.blogspot.com/2014/11/pecas-publicitarias-da-campanha-de_27.html

3) Acerca da peça publicitária apresentada, é possível deduzir que:

- A) possui o intuito de causar polêmica, ao usar a figura de um religioso popular como transmissor da mensagem.
- B) faz uso da imagem de um religioso célebre para alcançar um maior público e, conseqüentemente, atingir resultados mais positivos.
- C) realça a importância do teste HIV/AIDS e deixa implícito que a doença é contagiosa.
- D) tem como público-alvo as pessoas que fazem parte de um "grupo de risco", ou seja, uma restrita parcela da população que está mais vulnerável ao vírus.

Texto para as questões 4 e 5.

OS PAIS NÃO ENXERGAM A OBESIDADE INFANTIL

As crianças brasileiras estão engordando, e muitos pais não percebem. Para piorar, o sedentarismo infantil, um dos maiores fatores de risco para obesidade, se torna um padrão habitual de comportamento em muitas famílias. Diversos países têm identificado sobrepeso e obesidade crescentes entre crianças. O Estudo Internacional de Obesidade, feito com 6 mil crianças de 10 anos, em 12 cidades de diferentes países, mostrou que três em cada dez crianças estão nessa situação. Na cidade brasileira de São Caetano do Sul, o índice chega a quase quatro em cada dez crianças. No Brasil, um estudo, feito pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, com 400 crianças menores de 3 anos, mostrou que quase um terço delas apresentava excesso de peso, mas só 20% das mães percebiam o problema. Falta de atividade física regular, alimentação com excesso de calorias, mais tempo na frente das telas dos computadores e menos sono são alguns dos fatores identificados pelas pesquisas para explicar o aumento de peso entre as crianças. Não é difícil entender o que ocorre. Com pais ocupados, falta de segurança, problemas de mobilidade nos centros urbanos e o fascínio que a tecnologia exerce sobre a garotada, fica difícil fazer o jovem sair de casa e se movimentar. As dietas mais fáceis de preparar e consumir costumam ser muito calóricas e pouco saudáveis. Muitos pais não têm tempo nem paciência de mobilizar os filhos para atividades físicas e para comer melhor (em geral, isso dá mais trabalho). Para

pais que, muitas vezes, também são sedentários, comem mal e estão acima do peso, o sobrepeso dos filhos pode ser menos importante. Até a percepção do excesso de peso fica comprometida. Criança sedentária e com excesso de peso tem muito mais chance de ser um adulto nas mesmas condições. No longo prazo, isso pode ser péssimo para a saúde.

Jairo Bouer (Adaptado de <http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/>)

4) O problema anunciado pelo autor, no primeiro parágrafo, pode ser sintetizado da seguinte forma:

- A) os pais mais jovens são muito desatentos em relação a seus filhos.
 - B) a competição no trabalho tem provocado a ausência dos pais em casa.
 - C) os índices de sobrepeso em crianças são crescentes.
 - D) as novas tecnologias podem motivar a prática de exercício físico.
-

5) De acordo com o texto, a obesidade infantil traz como um dos efeitos:

- A) conflito entre pais superprotetores e filhos indisciplinados.
 - B) resultados escolares cada vez mais insuficientes.
 - C) crescimento da indústria de alimentos pouco saudáveis.
 - D) formação de uma geração de adultos sedentários.
-

Texto para as questões 6 e 7.

Equilibre suas atitudes

Para melhorar a expectativa de vida, atitudes como dietas balanceadas, prática de atividades físicas e relacionamentos interpessoais são de extrema importância. No entanto, um fator pouco lembrado pelas pessoas pode representar um papel ainda maior para uma vida mais longa e saudável: o estudo. Segundo o psiquiatra Daniel Barros, pessoas que estudam mais tendem a elevar a expectativa de vida. “Existem diversas pesquisas mostrando que cada ano investido em conhecimento se reverte em anos a mais na vida do indivíduo”, afirma. Os benefícios do estudo para a longevidade e qualidade de vida são resultados de um efeito global causado no indivíduo. “O impacto não é explícito no organismo; são as atitudes, os comportamentos da pessoa que vão mudando conforme ela ganha conhecimento”, explica o psiquiatra. De acordo com Barros, a principal habilidade adquirida por meio do estudo “é conseguir saber a hora de adiar as gratificações. Então, em detrimento de um prazer imediato, a pessoa consegue pensar no futuro e fazer um planejamento no longo prazo para aproveitar melhor sua vida”. Para uma maior qualidade de vida, a dica do especialista é equilibrar atitudes.

“Claro que é importante malhar, praticar atividades físicas, comer saudavelmente, mas não somos feitos somente de ‘corpo’. Não podemos nos esquecer da mente”, observa.

O Estado de S. Paulo, 12/07/2015.

6) A frase cujo sentido mais se aproxima de uma das ideias contidas no texto é:

- A) Os relacionamentos interpessoais constituem o fator preponderante para melhorar a expectativa de vida.
- B) A longevidade depende mais da qualidade de vida do que das dietas balanceadas.
- C) A influência do estudo sobre o organismo das pessoas ocorre de forma direta.
- D) O estudo pode permitir que a pessoa saiba o momento certo de buscar o prazer.

7) Os dois períodos do primeiro parágrafo do texto são conectados por uma relação de adversidade. O conectivo destacado no texto **SÓ NÃO** poderia ser substituído, adequadamente, por:

- A) entretanto.
- B) todavia.
- C) porém.
- D) portanto.



Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/campanhas>

8) A mensagem do cartaz está especificamente direcionada ao público infantojuvenil. Tal constatação **SÓ NÃO** é evidenciada:

- A) pela alusão, por meio de recurso linguístico, a um programa muito popular de televisão, específico para o público jovem.
- B) pelo cenário, que tem como pano de fundo, dentre outros detalhes, um parque de diversão.
- C) pela imagem da estrada e da cidade ao longe, numa clara referência ao fato de as crianças e os adolescentes só gostarem de praticar aventuras a pé.

D) pelo fato de as duas doenças mencionadas possuírem maior incidência nessa faixa etária, necessitando, assim, de maior entendimento acerca da prevenção.